

COMMERCIO DE JOINVILLE

Orgão do Partido Republicano Catharinense

Anno 9.

Assignatura
Anno \$8000
Semestre 4\$000

Joinville, 2 de Agosto de 1913

Anuncio
mediante ajuste

N. 431

Congresso Estadual

Noticiando a abertura solemne do Congresso Representativo do nosso Estado, em 22 do mez hontem findo, assim se exprime *O Dia*, de Florianópolis:

Effectuou-se hontem a abertura solemne do Congresso do Estado, assistindo ao acto autoridades civis e militares, representantes do corpo consular, do clero e de todas as classes sociais.

A 1 hora chegou ao palacio do Congresso, no landau do Estado, o exmo. sr. coronel Vidal Ramos digno Governador do Estado, acompanhado dos srs. Barroso Pereira, Secretario Geral interno; Elpidio Fragoso, official de gabinete e capitão Arthur Regis, ajudante de ordens.

O landau era escoltado pelo piquete de cavalleria sob o commando do Alferes Ferreira.

Recebido na entrada por uma commissão de srs. Deputados, foi s. exa. introduzido na sala das sessões, onde tomou assento á direita do presidente sr. João Pinho.

Em seguida s. exa. leu a importante Mensagem, cuja publicação iniciamos hoje.

Causou excellente impressão a leitura d'esse notavel documento, que estudaremos em artigos posteriores.

Terminada a leitura da Mensagem s. exa. retirou-se com as formalidades do estilo.

Em frente ao Congresso formou uma luzidia guarda de honra do Regimento de Segurança.

A banda de musica de 54 de Caçadores tocou o Hymno do Estado á entrada e sahida do exmo. sr. coronel Governador do Estado.

Às 2 da tarde o Congresso foi encorporado cumprimentar o exmo. sr. coronel Vidal Ramos e afirmar-lhe a sua inteira solidariedade.

Em nome dos presentes, ao ser servida uma taça de champagne, fallou o nosso distincto collega dr. Arthur Costa.

Desse discurso aqui publicamos os seguintes topicos:

Exmo. sr. Governador
Quiz o illustre presidente do Congresso Representativo do Es-

tado que fosse o humilde secretario o interprete dos sentimentos de solidariedade do Poder Legislativo com o governo patriótico, fecundo e progressista que vem fazendo v. exa.

Embora conscio da injustiça dessa investidura, que devera caber a outrem que, com mais bello engenho e brilho, della se desdobrisse condignamente não pude, contudo, furtar-me a um dever politico e de consciencia.

As minhas palavras neste momento, sr. Governador, não devem ser recebidas como louva-minhas tituae e sim devem ser tidas como o reflexo fiel dos sentimentos sinceros do povo catharinense, de que somos representantes.

A acção administrativa de v. exa. não carece de phrases de efeito, bulindas no silencio dos gabinetes, para surtir effeito: ella se patenteia em factos que ali estão para observação e analyse dos seus concidadãos.

São factos reaes o cumprimento de v. exa. vem dando ao patriótico programma de governo com que se apresentou ao povo desta terra: a remodelação do ensino no Estado, sob bases modernas, diffundindo a instrução pela mocidade catharinense; o fomento á viação publica do Estado, levando a civilisação a paragens remotas, dantes entregues ao inteiro isolamento e ora ligadas aos centros consumidores, dando dest'arte, valorisação aos productos e compensação ao esforço do lavorador.

Ha ainda, entre outros, um serviço inestimavel que o Estado de Santa Catharina deve á orientação politica de v. exa. serviço este que affecta mais de perto ao Partido Republicano Catharinense de que somos parte integrante. Quero referir-me, exmo. sr. Vidal Ramos, á inspiração que teve v. exa. inaugurando uma politica de aproximação, de harmonisação, de que dimanaram tão proveitosos resultados para a tranquillidade da familia catharinense e para a prosperidade do Estado.

O Partido Republicano Catharinense é hoje uma organisação cohesa, forte, pujante, graças a essa orientação nobilitante.

Os adversarios que se extre-

mavam em luta improficua, gastando inutilmente as suas energias e deslizando-as mutuamente pela destruição de forças contrarias, uniram-se e hoje marcham paralelamente, conjugando os seus estorços em prol da grandezza do Estado.

Interpretando, assim, os sentimentos dos membros do Congresso Representativo, reitro a v. exa., em nome d'elles, a afirmativa de nossa solidariedade com o governo patriótico de v. exa. e o nosso proposito de collaborarmos com v. exa. na continuação dessa obra meritorea.

Brindo a v. exa.

O exmo. sr. coronel Vidal Ramos, usando da palavra, para agradecer, declarou que se a solidariedade fecunda e constante do povo catharinense não o houvesse sempre fortalecido, a manifestação tão sincera, tão leal e eloquente que recebia n'esse momento por parte dos illustres membros do Congresso Representativo, seria, como effectivamente o é, um poderoso estimulo para que chegue ao fim de sua jornada, com o mesmo entusiasmo e a mesma energia na luta pelo engrandecimento do Estado.

Convencido de que tem sobre seus hombros o peso de uma tarefa, talvez superior ás suas forças, sente-se entretanto fortalecido pela coooperação que lhe trazia um dos poderes constituídos.

Disse s. exa. que o povo catharinense sempre soube escolher os seus representantes, que, no cumprimento de um dever civico, jamais deixaram de amparar o Poder Executivo para que este pudesse fazer alguma coisa de util, de proficuo em prol do progresso do Estado.

Por isso é, que o que tem feito deve-o a solidariedade do Poder Legislativo. Unidos os dous poderes, trabalhando juntos dia a dia, como até agora é que poderiam levar o Estado á altura a que tem direito.

Disse s. exa. que prezava-se em ser um politico de principios, de ideas firmes, pois a sua vida tem um só traço — a sinceridade e a lealdade.

Disse s. exa. que lhe coube a tarefa ingente de realizar a politica fecunda e sabia que nos tra-

cou o eminente patriota, á quem foi dado succeder o inoidivavel Rio Branco, o illustre sr. dr. Laurício Müller.

A sinceridade com que tem agido n'esse empenho, com que tem procurado consolidar essa politica larga, fecunda e tolerante, tem sido applaudida pelo eminente estadista e por todos os catharinenses, como bem disse o orador que interpretou os sentimentos do Congresso, os quaes sabem que essa obra de congregamento de todos os homens de boa vontade é uma obra digna e patriótica.

S. exa. acrescentou não ter a certeza se poderá fazer um governo bastante util ao seu Estado — de uma coisa entretanto s. exa. está certo: é que não atasta-se ha uma linha do programma de administração que se traçou e bem traduzem as aspirações do povo catharinense.

A missão de governar é difficil, mas aqui, apesar de se dizer que o nosso Estado é pequeno, essa missão é talvez mais espionhosa do que em muitos outros Estados, mesmo grandes, não só porque tudo é preciso fazer com poucos recursos, como porque Santa Catharina foi, ha tempos, sacudida pelo vendaval revolucionario.

Tornava-se preciso portanto fazer esquecer o passado, fazer com que todos os catharinenses se harmonisem, contundindo as suas energias n'esse esforço commum pelo bem do Estado, em uma amizade sincera e leal.

Esse trabalho constitue um titulo de benemerencia e a elle s. ex. se tem dedicado, com o concurso poderoso do Congresso do Estado e de todos os que aqui nasceram, ou que, vindos de fóra, sem distincções de raças, cooperaram commoço na obra de engrandecimento do Estado.

Apresentava os seus mais sinceros agradecimentos pela prova de solidariedade que lhe traziam os illustres representantes do Poder Legislativo, que tem sido para o seu Governo um verdadeiro broquel, pois a orientação fecunda dos representantes do povo catharinense bastante tem facilitado a sua missão.

proseguiu apalpando a corda, que o nosso amigo da perna de pau, supposto seja habil em marinar, não é marinheiro de profissão. Estava longe de ter as mãos callejadas. A minha lente destrinçou mais de um vestigio do sangue, lá no extremo da corda, especialmente, e d'aquí deduzo escorregaria por ella com tanta velocidade que largou a pelle das mãos.

Tudo isso é muito bom e muito bonito, volvi, mas o caso apresentava-se cada vez mais embrulhado. E com respecto ao tal mysterioso cumplice? Como é que elle entrou cá dentro?

O cumplice, diz bem! repetiu Holmes, pensativo. Não deixa de apresentar de um certo interesse o cumplice. . . . Ala o caso acima das regiões da vulgaridade. Palpita me que o patife inaugura um facto novo nos annos do crime do nosso paiz... commoquo se hajam dado, paralelamente certos casos na índia, e, se a memoria me não falla, na Sena-gambia.

Como viria elle cá ter? repeti. A porta fechada á chave, inaccessivel á janella. . . . Entraria pela chaminé?

E' estreita de mais a grade,

Agradecendo esses sentimentos de confortante solidariedade, ali traduzidos pelo distincto secretario do Congresso, apresentava as suas homenagens, brindando pelo Poder Legislativo do Estado.

Anniversarios

Fazem annos:

Hoje, os srs. Pedro Firmino de Menezes Floresta e Abilio de Oliveira Cercal e a menina Helena Schoondermark, filha do sr. Adriano Schoondermark.

Amanhã, o pequeno Aymoré Bastos, filho do sr. Antonio F. Bastos.

No dia 3, a viuva d. Lydia Maria de Freitas, as senhoritas Clara Douat, filha da viuva d. Luiza Douat e Maria Angela da Silva, filha da viuva d. Maria Gomes da Silva, a menina Guilhermina Torrens, filha do sr. João Eugenio Torrens e o sr. Augusto Theotonio Pereira.

No dia 4, o sr. Antonio Pereira de Macedo.

A lingua Esperanto

Temos sobre a mesa a revista *Brazilia Esperantista*, orgam official da Liga Esperantista Brasileira, que se publica no Rio de Janeiro.

A' essa revista acompanhou um folheto contendo uma conferencia sobre a lingua Esperanto, realisaada em Maceió pelo dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, e uma Chave do Esperanto, com auxilio da qual se encontra facilidade em aprender a grammatica dessa lingua, que espiritos generosos esperam tornar um poderoso laço de aproximação entre povos diversos disseminados pelo mundo.

Agradecemos.

A' bibliotheca do Club Joinville ofereceu o sr. Julio Barreto alguns volumes de litteratura.

O nosso contreraneo sr. Luiz Eisendecker e d. Olga Lehmkühl communicaram-nos de Florianópolis que contractaram casamento. Agradecemos e felicitamos.

FOLHETIM

A CONAN DOYLE

Memorias de um policia amator

A firma dos quatro

versão de Manuel de Macedo
Obedeceu o homenzito como que arvoado, e ouviu-o galgar de escantilhão a escada ás escaras.

CAPITULO VI

Sherlock Holmes faz uma demonstração

— E agora, Waston, disse Holmes a esfregar as mãos, podemos dispor de uma hora, á vontade. Tocca a aprobeital-a sensatamente. Conforme lhe disse já, a minha opinião acha-se quasi assente de todo a respeito d'este caso, mas convém não pecar por excesso de confiança. Por simples que nos pareça, quem sabe o que haverá por baixo!
— Simple! exclamei.
— Certamente, insistiu com uns longes de professor clinico fazendo uma exposição aos seus alumnos.

Veja se se senta para ahí, n'um canto qualquer, não vão as suas pégdas complicar o assumpto. E agora, mãos á obra! Em primeiro lugar, como é que entraria essa gente e como é que saiu? A porta não se abriu desde hontem á noite. Vejamos a janella.

Aproximou-se da janella com a lanterna, nascando, entretanto, de rijo as observações, dirigindo-as, porém, mais a si mesmo do que a mim.

— A janella tem o fecho corrido dorrento. E o catilho é resistente. Não tem lernas pela banda de fóra. Tocca a abri-la. Nas proximidades não accompanha a parede nenhum cano de escoamento, ou coisa que o valha. O telhado está fóra do alcance. E' não obstante, trepou indiviso á janella. Hontem á noite chovia. Cá está uma pégada de lama no parapeto. E' cá está outra marca redonda, lamacenta, e mais outra no sobrado, e outra ainda junto á meza. Olhe para aqui, Wasto! E' uma demonstraçãozinha lindissima, na verdade!

Observar as marcas de lama redondas, e bem definidas.

— Isto não é uma pégada, objectei.

— Seja o que fór, para nós é valiosissimo. E' a marca de um ce-

de madeira. Está vendo ali no parapeto o signal da bota, uma bota grossa com salto de metal, e a par, a repetição da marca redonda . . .

— E' o homem da perna de pau. Todo inteiro. Mas houve mais algum . . . um alliado muito habil e eficaz. Seria capaz de escalar esta parede, doutor?

Cheguei-me á janella e olhei para baixo. O luar alumia ainda aquella esquina do predio. Estavamos a uns bons sessenta pés do terreno, e por mais que apurasse a vista, não fui capaz de distinguir saliencia, ou uma fenda sequer no apparelho de tijolo.

— Absolutamente impossivel, respondi.

— Sem ajuda, está claro que sim. Mas supponha que estava cá em cima um amigo e que lhe arriava a corda, bem forte, que estou vendo, ali, áquelle canto amarrado-lhe uma ponta a este ganho espetado na parede? Qualquer homem agil, marinhava por aqui acima, apesar até da perna de pau. A descida, já se vê, effectuava-se de modo identico, e o alliado puxava-a, fechava á janella, correndo-lhe o fecho e safava-se pelo mesmo caminho por onde tinha vindo. Como pormenor de somenos importancia, observarei,

respondeu Holmes. D'isso mesmo me tinha eu lembrado.

— Como é que entrou, então?
— Você teima em não applicar aquelle meu preceito, disse elle, abanando a cabeça. Quanta vez quer que lhe repita que quando houver eliminado o impossivel, tudo quanto restar, por 'improvavel que pareça, deve conter a verdade. Sabemos que não entrou pela porta, nem pela janella, nem por chaminé. Sabemos tambem que não podia estar escondido no quarto, onde não existe esconderijo possivel. Visto isso, d'onde surdiu?

— Está claro que sim. Nem pôde deixar de ser. Se quizer dar-se ao incommodo de me allumiar com esta lanterna, amqliharemos as nossas pequizas indo revistar o compartimento lá de cima . . . aquelle cubiculo secreto em que foi achado o thesouro?

Galgoz os degraus, e deitando as mãos a dols barretes, içou-se para a trapeza. Depois deitado de borco, pegou na lanterna e segour-a, enquanto eu subia.

(Continúa.)

Reclamações

Da Hansa escreveram-nos a seguinte carta:

«Sr. redactor do *Commercio*.
«Chamamos a attenção dos poderes competentes para as irregularidades no serviço entre a Agencia do Correo de Hansa e a Administracão dos Correios em Florianopolis. Não trata-se do serviço simples, como é a expedição das cartas, bilhetes e impressos em geral, porém de cousa da maior importancia: a transmissão dos vales internacionaes entre as repartições acima mencionadas. Como é costume nas agencias pequenas, tambem na Agencia do Correo de Hansa aceita-se pagamentos para vales internacionaes, conforme o cambio fixado em 640 reis por franco sendo costume, que a Administracão dos Correios em Florianopolis com uma das primeiras malas vindas d'aqui vai devolver ao remetente a differença entre o cambio verdadeiro e o fixado. Até o fim do anno passado na agencia de Hansa tambem foi assim, excepto um caso só, sobre qual damos as declarações seguintes: O colonio Bernado Kramer ao seu irmão Georg Kramer, residente em Leipzig (Allemanha) pelo vale internacional remetente a quantia de 475 francos e 50 centimes e pagou na agencia de Hansa, inclusive as despesas do correo, Rr. 305\$600 conforme recibo N. 26 do dia 13 de Novembro de 1912. A quantia remetida não chegou ás mãos do destinatario e a differença do cambio não foi devolvida ao remetente. Em consequencia de varias reclamações parar te o agente de Hansa, o remetente recebeu resposta verbal, de que primeiro vale fôra perdido e por isso o Sr. Kramer escreveu novamente um vale igual ao outro. Ouvez não tendo recebido aviso ou differença do cambio, elle reclamou na primeira metade de Maio do Sr. Theodoro dos Correios em Florianopolis, incluindo 300 reis em sellos, como é exigido, mas ainda ficou sem resposta alguma. Agora dirigiu um requerimento a sua Exa. ao Sr. Ministro da Viação esperando que sua Exa. mande examinar o caso. Como já disse, este foi o unico caso grave, de que temos conhecimento do serviço postal na Hansa no antopassado. Porém como se passou desde o primeiro do anno de 1913 em diante? Durante o primeiro semestre do anno corrente a Agencia do Correo de Hansa aceitou talvez triuta e mais vales internacionaes, e como o agente de Hansa nos disse, pontualmente os transmitiu para a Administracão dos Correios em Florianopolis. Enue os ditos vales ha alguns com aviso pago de recepção e até hoje, relativamente ao anno de 1913, ainda não chegou differença de cambio nenhuma, que deva ser devolvida da Thesouraria do Correo em Florianopolis a Agencia de Hansa. Havendo entre os ditos vales alguns de quantias maiores, como por exemplo 750 francos no vale, conforme recibo, N. 22 de 14 de Maio a. e. e calculando se, que em geral a differença de cambio é de 45 reis por franco, não é difficil a conta, para se saber qual o prejuizo dos remetentes de capital e juros, quando o capital por tanto tempo fica na caixa do correo ou possivelmente em mãos incertas. Suppondo haver nisso pouca clareza, levamos estes factos ao conhecimento dos poderes competentes, esperando, que sejam examinados afim de que os remetentes em breve recebam as differenças de cambio reclamadas e que para futuro seja garantido um serviço regular entre a Agencia do Correo de Hansa e a Administracão dos Correios em Florianopolis.»

Sob o titulo «Mysteriosa aparição», a *Folha de Povo*, de Curitiba, de 23 do passado, trouxe a seguinte local:
«Ha cinco annos morreu em Campo do Tenente uma mulher. Varias pessoas asseguraram que ajudaram a sepultar-a.
«Pois bem, a mulher appareceu e volta a tomar conta da casa out'ora sua. Membros de sua familia que alli habitavam tomados de panico, abandonaram a morada.
«A defunta guarda a mesma phisonomia d'outrora, veste a mesma roupa com que foi amortalhada, não falla e tem os olhos apagados e sem cor. Um individuo que a tocou diz que o braço tinha a frieza do gelo.
«Esta noticia damol-a por achar interessante. Extrahimol-a do «Rebate» que a dá com a devida reserva.»

Da importante casa John Kidd & Co., Ltd., de Londres recebem uma carta acompanhada de varios especimens de tinta para impressão, de uma nitidez admiravel, apropriada para o clima do Brazil.
Entre as diversas cores de tinta, destaca-se a tinta Zenith, de um negro irreprehensivel.
Dizem-nos os srs. John Kidd & Co. que a sua tinta pode ser importada por intermedio do seu agente G. O. Laux.

Segredos das selvas

Febres palustres. — Tira-se a amendoa da castanha do cajú e, depois de levemente torrada, é esmagada e posta em meio calice de aguardente, ou cognac, que o enfermo bebe uma hora antes do accesso febril.
Raro é o doente que precisa medicar-se por mais de tres vezes para obter completa cura da febre intermitente pa'ustre.
A infusão da folha de café, de melão de São Caetano e da raiz de fedegoso, tomada aos calices, de 2 em 2 horas, combate a intermitente e remite palustres, as mais rebeldes e chronicas.
Molestias da pelle. — Batata de supucupira ralada, quatro colheres de sopa; andá-ssu, idem, e aguardente de canna, um litro.
Deixa-se em maceracão por dez dias, agitando de vez em vez.
Filtra-se e toma-se de um a tres calices, de modo a produzir effeito laxativo.
Não ha molestia da pelle que resista a esta medicacão.
A cutis aspera torna-se sedosa, a pelle encarquilhada dos velhos fica macia e luzidia. As proprias ulceras desaparecem para não mais voltar. Pôde-se empregar o vinho do Porto em vez de aguardente para as pessoas sensiveis ao alcohol.

Outra receita:
Casca da raiz de cipó surá 10 grammas, agua fervendo 1 litro, raiz de picão 20 grammas, raiz de lagrimas de Nossa Senhora 20 grammas. Infunda e filtre. Tomar a vontade durante o dia, em vez d'agua. Diminuir a dose de sumá se produzir muito effeito purgativo.
Tomando por muito tempo, combate qualquer molestia de pelle por mais antiga e rebelde.
E' tambem um bom diuretico e descongestionante do fígado.
Rheumatismo. — Corta-se o aipo e coze-se em agua, bebendo o doente a infusão durante o dia.
Cozinha-se o aipo em leite e junta-se-lhe farinha e noz-moscada, quanto baste para engrossar o leite, tomando-se durante o dia essa bebida.
Chá das folhas de unha de gato babado, de chapéu de couro; banhos do cipó corrente e da mãe boa.
Syphilis. — Pó da raiz de azougue dos pobres, 50 grammas; cipó sumá, 40 grammas, e aguardente de canna, 300 grammas. Deixa-se em maceracão por dez dias e filtra-se, ajustando:

Lyra Semanal
Porto Celeste

Aboli em longas excursões distantes. Vi palácios, sacratos, monumentos, Focos de industria, artistico portentos, Praças soberbas, captazes gigantes.
Mas ha, em toda parte, nos semblantes, Dores... lutas... idênticos tormentos... Onde a patria doeu? ... Desalento Colhi apenas mais cruzes que d'antes.
Achei, emfim, num pequanmo porto, Creanças, consolações, calma e conforto, Tudo o que anima, enleva a maravilha:
Ninho de encantos que a innocencia habita, Promontorio do céu, plaga bendicta, E' junto ao berço teu, a minha filha!

AFFONSO CELSO.

Extracto fluido de tayuyá, 6 grammas; extracto fluido de supucupira, 6 grammas. Tomar duas colheres das de sopa por dia, pura ou em agua.
Pôde-se substituir a aguardente pelo vinho de cajú.
Folhas de chapéu de couro torradas em infusão como o matte, tomando á vontade e adoçando a bebida, se quizer.
Usar das sementes de supucupira torradas, em vez do café.
Produz um effeito maravilhoso nas dermatoses syphiliticas.»

Dr. Lauro Müller

Está annunciada para o dia 4 a chegada do dr. Lauro Müller ao Rio de Janeiro, de regresso de sua visita aos Estados Unidos da America do Norte, na qualidade de ministro das Relações Exteriores do Brazil.
Não ha quem possa desconhecer as vantagens que advirão dessa visita do illustre ministro brasileiro á poderosa Republica americana, cujo governo e povo o cumularam de immenso carinho e honras até hoje ainda não tributadas a personagem alguma.
O Brazil e os Estados Unidos celebraram, com a visita do dr. Lauro Müller, o tratado de amizade o mais duradouro que duas nações podem estabelecer — a quelle que se não escreve, mas que se esculpe eternamente no coração de cada povo.
As demonstrações de apreço recebidas pelo preclaro patriota são dessas que se não esquecem, nem quem as tributou, nem quem as recebeu.
A sua recordação ahi fica perpetuada como um elo inquebrantavel entre as duas Republicas americanas, assegurando a paz nas duas Americas.

Se, como brazileiros, rejubilamo-nos com as honras excepcionaes tributadas á nação pelo povo e governo norte-americanos, como catharineses esse jubilo ascendemo ao desvanecimento, por vermos que coube a um coestadano a missão elevadissima de ter representado a patria amada.
Festas sumptuosas preparam-se no Rio á chegada do nosso eminente diplomata, que tão alto soube manter lá fora o nome brazileiro.
Todos os municipios do nosso Estado se farão representar á sua chegada, sendo o municipio de Joinville representado pelo sr. dr. Abdou Baptista.

Congratulando-nos com a nação inteira pelo victorioso regresso de Lauro Müller, nós enviamos ao presado patriota as mais entusiasticas saudações.

No dia 29, completou O Pharo, de Itajahy, mais um anno de vida na imprensa do Estado.
Enviámos-lhe porisso os nossos parabens.
Na estação telegraphica encontram-se telegrammas retidos para João Luiz Ribeiro, José Faber e Souza Brandão.
Foi nomeado delegado de policia de Joinville o Sr. Antonio Mafra Cardoso.

Companhia Dramatica allemã

Depois de alguns dias de interrupção, a Companhia Dramatica Allemã deu mais alguns espectaculos, em todos elles mantendo os seus artistas os toros de interpretes intelligentes das peças que representaram.
Amanhã a companhia dará a sua ultima recita, indo em seguida para S. Bento.

Fallecimento

Depois de alguns dias de enfermidade, consequencia de antigos padecimentos, falleceu aute hontem em Florianopolis D. Philomena Candida Barrozo, esposa do Sr. Antonio Maria Barrozo Pereira, director da Repartição de Terras e actual secretario interior do Estado, a quem, bem como aos demais parentes da distincta finada, enviamos sinceras condolencias.

Tem estado acamado o Sr. Dr. Hieraclito Carneiro Ribeiro digno juiz de direito desta comarca, a quem desejamos promptas melhoras.

Hospedes e viajantes

Regressou de sua viagem ao Rio de Janeiro o Sr. Jorge Antonio Zattar, negociante nesta praça.
— De S. Francisco, esteve aute hontem aqui o Sr. Dr. Estellita Lins.
— Foi a S. Paulo o Sr. João Pieper.
— Está nesta cidade o Revmo. monsenhor Francisco Topf, de Florianopolis.
— A qui se acha o Sr. Martiliano Soares de Oliveira, representante da casa Eduardo Horn & C., de Florianopolis.
— Está entre nos o contereau Sr. Raulolpho Müller, empregado no commercio do Rio de Janeiro.

Telegrammas

Serviço especial do „Commercio de Joinville“.

Rio, 30.
Um grande terremoto destruiu diversas cidades do Perù. Faltam pormenores, por serem ficado interrompidas as linhas telegraphicas em consequencia do cataclismo.

Rio, 30.
Rebentou uma revolução na China.

Florianopolis, 30.
O dr. Ruy Barbosa virá a este Estado em propaganda da sua candidatura.

Rio, 30.
A convenção do Partido Conservador será no dia 4. Está assignada a candidatura do dr. Wenceslau Bras, ficando os delegados com a liberdade de votar em quem quiserem para vice-presidente. A bancada paulista na Camara federal apoia a candidatura do dr. Wenceslau Bras, com excepção unica dos srs. Galeão Carvalho e Palma Ripper.

Florianopolis, 31.
Foi nomeado o dr. Henrique Lessa para o cargo de juiz federal neste Estado. Será nomeado juiz substituto o dr. Fernando Caldeira e procurador da Republica o dr. Aducé, ficando como promotor publico desta capital o dr. Henrique Richard.

Rio, 31.
E' afflictissima a situação dos Balkans. A rainha da Bulgaria fugiu para a Austria. Nas ruas de Sofia morrem diariamente de 100 a 200 familias.

Florianopolis, 31.
Realizou-se hoje brilhante festa na sociedade União Beneficente dos Trabalhadores de Florianopolis

com a inauguração do erroto de coronel Vidal Ramos, compareceram do numero multiplc, autoridades, autoridades e uma comissáo do Congresso, em cujo nome orn o de Arthur Costa, sendo muito applaudido.

Rio, 1.
Hoje chegará a Belem do Para o «Missuaries tratando a sua bordo o ministro Laurio Muller, para aqui se prepara aqui deslumbrante recepção.

Florianopolis, 1.
O Congresso creou a Comarca de Cambubim, constando que será nomeado juiz de direito de lá o dr. Barros Rittenour, ex-juiz de direito de São Bento.

Florianopolis, 1.
O deputado dr. Tavares Sobrinho fundamntou no Congresso uma moção de pesar pelo fallecimento do dr. Campos Salles.

O mesmo deputado e o dr. Arthur Costa, como representantes de Joinville têm conferenciado com o sr. coronel Governador a respeito da exportação de herve matte, esperando solução na proxima semana.

Rio, 1.
Surgiram novas difficuldades para a acceitação das candidaturas dos drs. Wenceslau Bras e Urbano dos Santos. Consta que não haverá reunião do Partido Conservador devido ao desacordo.

Rio, 1.
A candidatura Ruy Barbosa está sendo apoiada por muitos Estados.

S. Paulo, 1.
Amanhã será aqui recebido com grandes festas o senador Alfredo Ellis, o candidato a vice-presidente da Republica na chapa do dr. Ruy Barbosa.

Secção Livre

A nossa alimentação
A saude depende da nossa alimentação. A nossa alimentação deve conter todos os elementos basicos de alimento do corpo.
Conseguindo uma alimentação nossas condições, tem se a verdadeira felicidade do corpo.
Onde poderemos encontrar esses bons alimentos?
A nossa comida terá as materias precisas, para a nutrição do nosso organismo? Creio que não.
Está provado que o sangue necessita das composições de calcio, potassa, sodio, saes de ferro, phosphoro, fluor, etc.
Estes saes nutritivos fortificam os nervos e tornam os ossos mais resistentes.
A carne contém quantidade insignificante desses saes, porém os vegetaes são demasiadamente rios.
Os animaes carnívoros perceberiam, si elles só se alimentassem de carne mas elles aproveitam o sangue e os ossos, onde encontram os saes nutritivos.
As plantas, que contém boa quantidade dos saes, si fossem convenientemente preparadas, teriam grande valor terapeutico. Assim, o pão, na sua preparacão, perde os saes no farello, o queijo no soro, a carne no sangue, o assucar no melacão.
A nossa alimentação tem, portanto, pequena dose de saes nutritivos.
Quando preparamos as hortaliças, abandonamos o caldo e nos utilizamos das folhas, que não tem valor algum. De todo modo, a nossa alimentação tem um valor illusorio.
O uso de pimenta, canella, etc. em demasia, erita as mucosas provocando a sede.
Uma consequencia rapida rapida desta na alimentação não se faz esperar.
Diariamente, vemos pessoas nervosas fracas, com perturbações digestivas e sem vontade de trabalhar. Pela alimentação, já vimos que toda tentativa seria infructifera. Restaria finalmente, o recurso de um preparado, que contivesse todos esses saes nutritivos. A chimica conseguiu essa victoria.
O ISIS VITALIN, cuidadosamente preparado, tem a maravilhosa virtude de estabelecer a saude, em pouco tempo!
— Dr. J. C. M.

EDITAES

De ordem do sr. Superintendente Municipal, faço publico que no dia 11 de Agosto proximo...

E para que chegue ao conhecimento de todos lavret o presente edital que assigno.

Joinville em 25 de Julho de 1913 O Secretario Municipal Arthur Carstens.

De ordem do sr. Superintendente Municipal, faço publico para quem possa interessar que ate o dia 4 de Agosto proximo...

O prego sera pelo edificio prompto de accordo com a planta.

As propostas deverão ser entregues em cartas fechadas devidamente selladas com sellos de 500 reis Estadual...

O proponente preferido depositara na Contadoria Municipal 20 p. c. aproximados do valor da proposta...

O prazo para entrega do edificio sera ate o fim do mez de Setembro proximo.

A Superintendencia Municipal reserva-se o direito de preferir a proposta que lhe parecer mais conveniente...

Quaesquer esclarecimentos serão dados na Secretaria da Superintendencia nas horas do expediente.

Eu Official da Secretaria Municipal o escrevi e assigno.

Joinville, em 16 de Julho de 1913. ARTHUR CARSTENS.

De ordem do sr. Superintendente Municipal levo ao conhecimento de quem interessar possa que no dia 15 de Agosto proximo em diante entrará em vigor os arts. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e seus §§ da Resolucao n. 193 de 24 de Março de 1913...

Art. 1. E' creada de 1 de Julho proximo futuro em diante a matricula obligatoria dos conductores de carros de ganho que se empregarem no servico de transporte de passageiros e cargas dentro do primeiro urbano.

Art. 2. Para ser admitido a matricula e obter a respectiva carta deverá o pretendente ser maior de 17 annos, saber fallar a lingua portugueza, conhecer as ruas da cidade e submeter-se a exame em que fique provado achar-se habilitado para o exercicio da profissao.

§ 1. Os conductores trafico sempre consigo essas cartas, as quaes podem ser exigidas, em qualquer occasiao, pelas autoridades Municipaes.

§ 2. O exame sera prestado perante dois peritos nomeados pelo Superintendente.

Art. 3. Entre outras obrigacoes cumpre ao conductor da vehiculos:

1. Apresentar-se decente e aseado;

2. Não dormir nos vehiculos;

3. Evitar os encontros ou abaloamento, desviando sempre para a direita;

4. Trazer os vehiculos com as lanternas sempre accensas a noite;

5. Obedecer as ordens dos fiscaes e guardas ou outros empregados da fiscalizacao Municipal.

Art. 4. E' lhe prohibido:

1. Maltratar os animaes;

2. Desamparar o vehiculo sem traval-o bem, ou retirar os tirantes, ou sem deixar uma pessoa maior a guardal-o.

Art. 5. Pela concessão da carta de matricula, cobrar-se há a taxa de 5\$000.

Art. 6. O infractor incorrerá na multa de Rs. 10\$000 a 20\$000, elevada ao dobro no caso de reincidencia.

Art. 7. Incorrerá tambem nas multas do artigo antecedente o proprietario de carros que fizer transitar nas ruas da cidade vehiculos sem as precisas condicoes de limpeza, decencia e segurança, ou que a se achem atrelados animaes mal tratados.

Art. 8. Revogam-se as disposicoes em contrario.

Os interessados poderão apresentar-se todos os dias uteis das 10 horas ao meio dia na Secretaria da Superintendencia Municipal para prestarem o exame e receberem a carta sendo aprovado.

Eu Secretario da Superintendencia Municipal o escrevi e assigno.

Joinville em 16 de Junho de 1913.

ARTHUR CARSTENS.

De ordem do cidadão Engenheiro Chefe da Comissao de funcao do Nucleo Colonial «Barão do Rio Branco», levo ao conhecimento dos

interessados para os devidos fins, que a Diretoria de Viaçoes, Terras e Obras Publicas, deo o Edital de ordem do Excmo. Sr. Governador...

Facilpito provisório da Comissao da Fundacao do Nucleo Colonial Barão do Rio Branco, em 4 de Julho de 1913.

Maria de Souza Lima

De ordem do sr. Director de Viaçoes, Terras e Obras Publicas, faço publico, que pelo Governo do Estado foi prorogado até o dia 31 de Agosto deste anno, o prazo para o pagamento da divida por lotes colonias ou terras concedidas a qualquer titulo...

As guias para o referido pagamento devem ser procuradas nesta agencia.

Agencia do 5º Districto do Commissariado Geral em Joinville, 1º de Junho de 1913.

João Paulo Schmatz, Agente int.

Hospital de Caridade JOINVILLE

Movimento de Enfermos de 23 até 30 de Julho de 1913

Table with columns: Enfermos, Homens, Mulheres, Total. Rows: Existiam, Entraram, Somma, Tiveram alta, Falleceram, Somma, Existem.

A Supericra: Irmã Albertina.

Annuncios

Perdeu-se

Quarta feira nas immediações das ruas Conselheiro Mafra, a rua do Principe a quantia de 37.000 mil reis, sendo uma nota de 20.000, 3 de 5.000 e uma de 2.000.

Quarta feira nas immediações das ruas Conselheiro Mafra, a rua do Principe a quantia de 37.000 mil reis, sendo uma nota de 20.000, 3 de 5.000 e uma de 2.000.

V'S está doente?

Venha com toda a confiança consultar o abaixo assignado, que durante longos annos tem praticado na

Homeopathia e medicina natural.

Curas excellentissimas, mesmo nos casos mais criticos, sobretudo em todas as qualidades de doencas se creações, mulheres, feridas complicadas, exemas, anemia, impigem, termes etc.

LOOSE,

Joinville, Rua 15 de Novembro 70.

Aprendiz

Precisa-se de um na Ferraria de Adolpho Stoll a Rua Sta. Catharina que queira aprender a arte.

Bromil CURA TOSSE. Cinco creações atacadas ao organismo e curadas com o Bromil.

Junta com o atestado acima, fazem côro mais de mil outros, de enfermos e medicos, afirmando todos que o Bromil é o grande remedio para curar asthmas, bronchites, rouquidão e qualquer tosse.

Mamãe manda dizer que ficou boa com a SAUDE DA MULHER.

A SAUDE DA MULHER. Cura incommodos de senhoras. O que a saúde da mulher é um remedio prodigioso para curar incommodos de senhoras, em qualquer estado.

Soffrendo extraordinariamente. Das garras da morte.

Recebem do Casino ao depositario: Casino, 20 de Outubro de 1907. Amigo sr. Eduardo C. Sequeira. Factos ha que não devem ser silenciados, porque além de grande inutilidade para o preparado no o salvam das garras de uma morte certa.

Zattar & Cia. Grande stok. Comunica a sua numerosa freguezia e no vapor vindo do Rio, um grande e variadissimo sortimento de fazendas, grossas e finas, chapões para homens, bordados modernos de todas as qualidades e para todos os preços, fitas, armariños, perfumes, guardas chuvas para homens e senhoras, calçados finissimos e dos mais modernos.

Casa Kiebitz de Henrique Rosenstock. Rua Conselheiro Mafra n. 9. recebe o recommenda por prego sem competencia o seu grande stock de olusas, Vestidos para creações, Enfiets para o cabelo, gollas de rendão, Meias do algodão, de renda, bordados e de lá, proprias para o inverno, Adereços de cellulóide com pedras, Linho de algodão, Fios de seda e de lá para bordar e toda e qualquer roupa feita para senhoras, Chapões de sol e guardachuva de fabricação propria, o que ha de chic.

Dote Paranaense Aviso ao Publico. Para os devidos fins, levo ao conhecimento do Publico dessa e outras cidades desse Estado, que fui demittido do cargo de agente viajante do Dote Paranaense, por desistência do meu desempenho de dezoito de Setembro de 1913.

Precisa-se na Fabrica de Saccos de papel, Rua do Mercado 69, um moço de 15 a 16 annos e algumas meninas de 13 a 14 annos. Exige-se de boa conducta. Henrique Rosenstock.

Rodolpho Ribeiro - Cirurgião-dentista - Acceta todo e qualquer trabalho concernente a arte dentaria. Tem seu gabinete na casa da Viuva Stein. Rua 9 de Março N. 38. Agentes Vendedores. Precisa-se de agentes Vendedores em todas as localidades do Brasil para vender cartões Postes Illustrados, podendo ganhar 10\$ a 15\$ diarios.

Cigarros marca União são os mais vendaveis e superiores. Encontra-se a venda na cigarriaria de Theodoro Schröder, Rua 15 de Novembro.

Ferro guizo velho, compra qualquer partida H. A. Lepper.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000.000.000

Toma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio

São Agentes nesta praça e no Estado podendo effectuar todas as operações
A. BAPTISTA & C.

A filial da Agencia presta informações a quem desejar-as em São Francisco

Produtos pharmaceuticos de Oliveira Filho & C.

Quem servir bem a sua freguezia, tem de sempre em stock os productos desta casa, que são os seguintes:

„Agua anti-periodica de Dr. Baggio“:

É este o verdadeiro e unico remedio que cura em 8 dias, com um só facoz toda e qualquer febre intermitente ou malária, por mais antiga que seja.

Xarope anti-catharral „Bromelia“

Soltos de tosse, usem sem perda de tempo este xarope, que heater curado em pouco tempo.

Pilulas purgativas de Oliveira Filho:

Necessario de um purgativo seguro e brando, usem estas pilulas, que com vantagem obtêm o resultado desejado. Estas pilulas não produzem colicos, nem outras perturbacoes, como muitas congeneres que por ali se acham a venda.

Pós contra opilação de Oliveira Filho:

São estes os únicos neste genero, que qualquer de nossas freguezias podem ter durante um e mais annos, sem se alterarem, quer no que diz ao effecto, como na conservação. Damos de volta uma duzia de caixas, e quem nos apresentar uma ou se quer que esteja ja embandada.

Pilulas contra Seções de Oliveira Filho:

Aos nossos freguezes que não puderem fazer uso da „Agua de Baggio“ por achal-a muito amara, usamos o uso dessas pilulas, pois em nada heem attaz da sua congenere, Agua de Baggio.

Vermol, vermifugo sem rival, preparação de Oliveira Filho & Cia.

Expelle com facilidade as bichas, sem precisar de purgante. Estes preparados, todos da „Pharmacia Central de Oliveira Filho & C., acham-se a venda em todas as boas Pharmacias desta cidade.

Dr. José Arthur Boiteux
Advogado
Rua do Hospicio, 24
(Escritorio)
— RIO DE JANEIRO —

Bordadeira
Borda em ponto cairé, cordão etc.
Anna Romanus,
Rua do Norte N. 48.

Vende-se uma casa situada na Rua do Principe, propria para casa de negociante e moradia de familia. Quem a pretender, entenda-se com o encarregado da venda — *Francisco Nicodemus.*

ELIXIR DE NOGUEIRA



Unico que cura a syphilis

Fortificar os nervos é a prolongação da vida!

„Isis Vitalin“

Uma limonada ferruginosa de sabor agradável, incontestavelmente o melhor tonico e reconstituente, o „Isis Vitalin“ augmenta os globulos vermelhos do sangue favorecendo a digestão, base principal da saude e da força vital!

„Isis-Vitalin“ contem todos os ingredientes indispensaveis para a formação do sangue normal, representando portanto cada gotta deste magnifico preparado a verdadeira energia da vida.

Approvado pela Dma. Directoria Geral de Saude Publica dos Estados Unidos do Brazil.

— Encontra-se nas pharmacias desta praça. — Venda por atacado: Ernesto Beck & Cia., Florianopolis.



Banco do Commercio de Porto Alegre

Sede: Porto Alegre. Filiaes: Rio Grande, Santa Maria, Cruz Alta, Ijuhy, Florianopolis e Joinville.

FUNDADO EM 1895

Recebe dinheiro em deposito com retiradas livres, com aviso e a prazo fixo, pagando juros de 3% a 4% ao anno.

Desconta letras, vende cambiaes, faz emprestimos sob garantias diversas e opera em todos os ramos bancarios.

Agencia em Joinville: Rua do Principe N. 29 (edificio proprio).



MARCA REGISTRADA

Carrapatos?

Bernes?

Criadores! Agricultores usem „Isis-Bichoro!“ remedio infallivel contra carrapatos bernes, bichinhos sanosos, pulgas, piolhos e bicheiras. „Isis-Bichoro!“

por mais qualidades desinfectantes constitue o melhor preservativo contra a peste de gado. Quem perde gado e dinheiro por carrapato e berno é por que quer?

Encontra-se em toda parte. Venda por atacado: A. BAPTISTA & CIA.

São milhares de doentes que affirmão que:

Bronchites, Tosses, Resfriados, Catharros do Peito, Tisica

no principio etc., são todas curaveis com o PEITORAL DE ANGIO PELOTENSE

Remedio popularissimo em todo o Estado do Rio Grande do Sul, ha mais de trinta annos!

É um xarope grosso, de cor muito escura, quasi preta, sabór agradável, composto exclusivamente de vegetaes energicas, mas totalmente innocentes. Nunca se estraga, nem mesmo deixando o vidro aberto. Não contém droga alguma venenosa, razão pela qual nunca fez mal a ninguém, embora usado por dezenas de milhares de doentes annualmente. As crianças dão-se maravilhosamente com o seu uso. É necessario exigir que seja o „Peitoral de Angio Pelotense“ fabricado no Rio Grande do Sul. Regeitar como falsos os xaropes claros e fluidos, pois não têm acção alguma sobre os pulmões. Cada vidro leva um livrinho explicando a maneira de usar o remedio que não exige dieta alguma. Cura ao ar livre. Seu preço é modico e ao alcance de todos.

Este poderoso preparado sul rio-grandense, verdadeiro especifico contra as tosses, bronchites, resfriados, rouquidões, coqueluche, asthna, escarros de sangue, usado e receitado constantemente pelos medicos e pelo povo, com os melhores resultados possiveis, ha mais de 30 annos, tendo o attestado mais solemne e valioso da sua efficacia na sua approvação pela „Directoria Geral de Saude Publica da Capital Federal“, após rigoroso exame, não contém opio, morfina ou analogos, como a maior parte das preparações identicas.

Póde ser usado por todos, e em todas as idades e occasiões. Não tem resguardo nem dieta, CURA AO AR LIVRE. As crianças dão-se optimamente.

A seguir damos apenas alguns dos muitissimos attestados que nos têm sido enviados de todos os pontos do Estado.

São todos de pessoas conhecidas e consideradas.

Julga uma obrigação de recommendar o uso do „Isis Vitalin“

Com satisfacção declaro que devido ao benefico effeito do „Isis Vitalin“ recuperei em pouco tempo a força saude e bem estar geral. Durante muito tempo eu tinha uso de outros medicamentos sem resultado e julgo uma obrigação que devo aos meus proximos de recommendar o uso do Isis Vitalin.

João Henrique da Silva Oliveira.
São Paulo, Rua Pedrosa No. 115.